

CANAL MINAS SAÚDE: A COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 02 de maio de 2010

BONTEMPO, Verlanda Lima

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

verlanda@fastmail.fm

DALMAS, Sandra

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

sandrardalmas@yahoo.com.br

Classe: Relato de Experiência Inovadora

Categoria: Estratégias e Políticas

Setor educacional: Educação Corporativa

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

O Canal Minas Saúde é um serviço que envolve o desenvolvimento de ações de comunicação e de educação em saúde no Estado de Minas Gerais. É no aspecto pedagógico que se dá a maior inovação na proposta educacional: a montagem de um modelo de educação a distância que combina a sincronização com a assistência aos estudantes/profissionais, utilizando um misto de mecanismos de comunicação - televisão, rádio e Internet. Em parceria com a Universidade Estadual de Minas Gerais, com a Fundação Renato Azeredo, com o SENAC-Minas e com os municípios de Minas Gerais, a SES/MG (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais) vem desenvolvendo ações educacionais de capacitação e de pós-graduação *lato sensu*, bem como realizando ações de mobilização social, como o lançamento de campanhas de combate à dengue e à gripe H1N1, por exemplo. O modelo é de uma rede de TV corporativa, sendo que a produção e a geração dos programas são realizadas em estúdio da SES/MG, e a transmissão é feita por *link* próprio até o satélite. A montagem dessa extensa rede tem o propósito de fortalecer a integração ensino-serviço, preconizada na política de educação permanente, uma vez que as aulas são exibidas no próprio local e horário de trabalho.

Palavras-chave: mídia televisiva, educação permanente, educação em saúde

1 INTRODUÇÃO

Ao analisarmos a educação permanente como um processo que promove a transformação das práticas profissionais, por meio da *“reflexão crítica sobre as práticas reais, de profissionais reais, em ação na rede de serviços,”* (BRASIL, 2004), a SES/MG (Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais) adotou a educação a distância na implantação de sua Política de Educação Permanente, por meio do Canal Minas Saúde.

A educação a distância, desenvolvida pelo Canal Minas Saúde-SES/MG, envolve o uso de ferramentas midiáticas, que inclui a televisão, associada ao rádio e à utilização maciça do computador/Internet. Essas mídias permitem que os profissionais tenham acesso aos programas de educação no local onde atuam, oferecendo condições para que construam o conhecimento, contextualizado na sua realidade e de maneira contínua, além de estimular a inclusão digital.

A SES/MG, por meio de sua estratégia de educação a distância, com ênfase na mídia televisiva e Internet, visa alcançar o maior número possível de estudantes/profissionais em seus programas de educação, de modo uniforme, ágil, estimulante, com linguagem acessível e, acima de tudo, de maneira reflexiva.

Os objetivos do Canal Minas Saúde estão relacionados com o desenvolvimento da educação permanente; o debate sobre as políticas; os programas e as ações de saúde; a difusão das informações necessárias para o exercício do controle social no SUS (Sistema Único de Saúde); a promoção da visibilidade do SUS pela população; a difusão de programas e vídeos educativos sobre a promoção e a prevenção de doenças pela sociedade; a divulgação de informações epidemiológicas, ambientais e sanitárias; a disponibilização de informações, notícias, entrevistas e vídeos educativos para os usuários e os profissionais de saúde; entre outros.

Diante do exposto, é objetivo deste trabalho relatar a experiência de ações de comunicação e de educação em saúde do Canal Minas Saúde, em funcionamento na SES/MG desde outubro de 2008.

2 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada para o monitoramento do projeto será de uma pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa também é usada para identificar a extensão total de respostas e opiniões. Ajuda a identificar questões e a entender porque elas são importantes (MAZZOTTI & GEWANDSZNAJDER, 1998).

Em pesquisas qualitativas são feitas entrevistas em profundidade, ou seja, aquelas em que o entrevistador escolhe o tema e conduz a conversa, mas dá espaço ao entrevistado e, dependendo da situação, permite que ocorram desvios ou surjam enfoques não previstos; desse modo podem ser levantados aspectos espontâneos, não traçados inicialmente pelo roteiro que, no entanto sejam pertinentes ou relevantes para a compreensão de uma dada realidade.

Ao examinar a literatura específica, verifica-se que as questões levantadas suscitam a realização desta investigação por meio de uma pesquisa qualitativa na medida em que:

Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994. p. 21).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O Modelo

O Canal Minas Saúde é um modelo inédito de comunicação e de educação, focado nos processos de trabalho, tendo como alvo principal a estratégia Saúde da Família estabelecida nos 853 municípios mineiros.

O modelo é de uma rede de TV corporativa, sendo que a produção e a geração dos programas são realizadas em estúdio da SES/MG, e a transmissão é feita por *link* próprio até o satélite. A partir daí, as imagens são enviadas para uma rede receptora de antenas parabólicas já instaladas nas Unidades Básicas de Saúde, urbanas ou rurais, Farmácias de Minas, nos Centros Viva Vida, nas Gerências Regionais de Saúde, no Conselho Estadual de Saúde, no Colegiado de Secretários Municipais de Saúde, nos hospitais conveniados do SUS e nas Secretarias Municipais de Saúde, totalizando mais

de 4.000 pontos em 816 municípios que aderiram a esse sistema de comunicação e de educação (Figura 1).

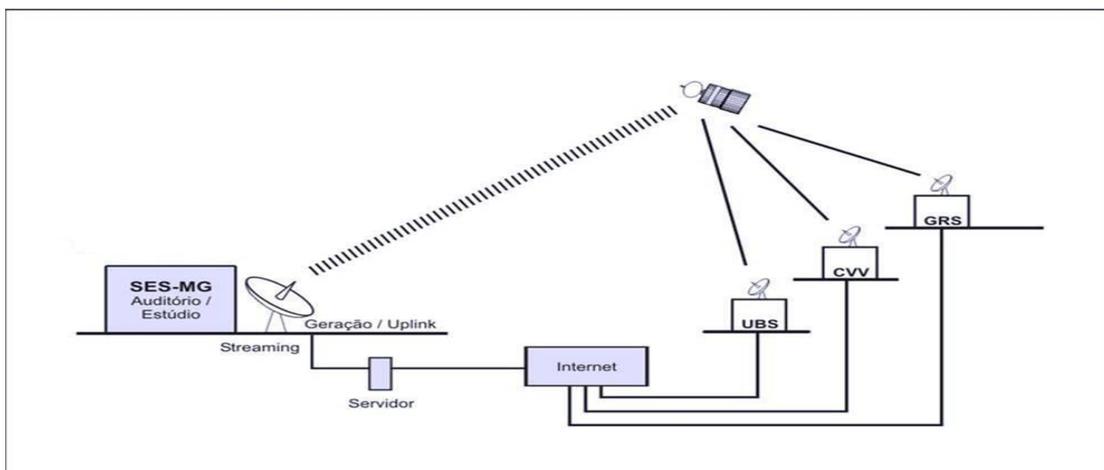


Figura 1: Esquema do sistema de comunicação do Canal Minas Saúde..

Com a televisão e a exibição de aulas em tempo real, busca-se o atendimento simultâneo de todos os participantes/profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo assim a uniformidade da comunicação e a exclusão das distorções decorrentes do modelo convencional presencial.

A *Web* confere um grau maior de interatividade dos participantes/profissionais com o professor, por meio de tutoria ativa, bem como entre eles próprios, por meio da chamada rede social. Dessa forma, é possível atingir a todos simultaneamente, independentemente de espaço e tempo. Torna-se também um processo inclusivo, visto que proporciona, para todos, a mesma oportunidade de acesso a um processo de ensino-aprendizagem.

Nas ondas do rádio são desenvolvidas campanhas educativas e peças de radiodramaturgia voltadas para a comunidade de modo geral, dando ênfase aos aspectos de promoção à saúde e prevenção de riscos e agravos à saúde, além de entrevistas e notícias.

No projeto de comunicação da SES/MG, o Canal Minas Saúde transmite todas as reuniões mensais da CIB (Comissão Intergestores Bipartite),

o lançamento de campanhas, ações, projetos e programas, como as campanhas da Dengue, da Gripe H1N1 e do Projeto da Rede Farmácia de Minas, a gravação e transmissão de eventos, entre outros, buscando dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido e promovido na área da saúde e estímulo à interatividade entre os profissionais de saúde, que poderão participar pelo Canal.

Atualmente, o Canal Minas Saúde é assistido por aproximadamente 40 mil profissionais, principalmente pelas as equipes de Saúde da Família em todo o Estado de Minas Gerais.

3.2 Parcerias

Para garantir a qualidade do projeto educacional, fez-se necessária a associação das expertises de outras instituições, o que levou a SES/MG convencionar-se com a UEMG (Universidade Estadual de Minas Gerais) e sua fundação de apoio, a Fundação Renato Azeredo, além da emissora de televisão Rede Minas. Essas ficaram responsáveis pela montagem da infraestrutura da rede, a produção, a geração e a transmissão do sinal satelitário e, em conjunto com a SES/MG e o SENAC-Minas, a produção dos roteiros e conteúdos técnicos veiculados nas aulas, tanto na TV quanto na Internet (Figura 2).



Figura 2: Representação esquemática dos parceiros das SES/MG no trabalho do Canal Minas Saúde

3.3 O Projeto Via Saúde – primeira ação educacional

O primeiro projeto educacional desenvolvido no formato do modelo do Canal Minas Saúde foi o “Programa Via Saúde”, que visa desenvolver com os profissionais/participantes desse Canal um processo educacional relativo à concepção conceitual e aos conteúdos técnicos da coleção das Linhas-Guia de Atenção à Saúde em busca do fortalecimento da atenção primária à saúde nos municípios mineiros.

Nesse projeto, foram exibidas, ao vivo, 60 aulas pelo Canal Minas Saúde, sendo uma por semana com duração de uma hora. No AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), no Portal Minas Saúde (www.portalminassaude.com.br), foram desenvolvidos 11 módulos relativos à referida coleção das Linhas-Guia e mais dois outros específicos para os profissionais que desejarem obter a certificação de especialista em Gestão da Clínica, totalizando uma carga horária de 540 horas de atividade.

Os profissionais/participantes foram sendo certificados em capacitações, ao longo do projeto/curso, pela participação em um ou outro conteúdo das Linhas-Guia, conforme interesse, disponibilidade e grau de escolaridade. Ao final foram certificados especialistas aqueles com nível de escolaridade superior e que cumpriram todos os critérios de um curso de pós-graduação *lato sensu*. Participaram das capacitações 4.073 profissionais da área da saúde, e da especialização 1.071 profissionais da área de saúde.

O projeto Via Saúde foi elaborado a partir das diretrizes clínicas que compõe as tecnologias da gestão da clínica. São recomendações preparadas de forma sistemática, com base em evidências científicas, com o propósito de influenciar as decisões dos profissionais de saúde e dos pacientes a respeito da atenção apropriada, em circunstâncias clínicas específicas. Consiste no desenvolvimento de um conjunto de intervenções educacionais e gerenciais, relativas a determinadas condições ou doença, definidas em diretrizes clínicas, com o objetivo de mudar o desempenho dos profissionais de saúde ou usuários

dos serviços de saúde, buscando maior eficiência e eficácia gerenciais. O modelo de gestão da clínica está representado na Figura 3.



Figura 3: Esquema do Projeto Via Saúde desenvolvido e executados pelo Canal Minas Saúde-SES/MG



Figura 4: Aula ao vivo do Projeto Via Saúde, em 2009.

3.4 Outros projetos

Alguns outros projetos já foram desenvolvidos e outros estão em fase de desenvolvimento, conforme descrito a seguir:

- Transmissão mensal das reuniões da CIB-SUS/MG (Comissão Intergestores Bipartite-Sistema Único de Saúde), com possibilidade de interatividade entre os Secretários Municipais de Saúde ao longo da reunião, por meio de e-mail, telefone e telefax;
- Gravação de congressos, como o I Congresso Mineiro de Direito à Saúde, realizado pela SES/MG e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais. As palestras e discussões estão sendo utilizadas em ações educacionais;
- “Curso Transferência de Recursos”: elaborado e executado no período de novembro de 2009 a abril de 2010, teve como público-alvo os profissionais dos municípios que lidam com a prestação de contas dos recursos recebidos da SES/MG e do Ministério da Saúde. Envolveu as tecnologias de aula por televisão e pela *Web*, tendo sido capacitados 1.308 profissionais;
- Lançamento de campanhas: trata-se de fundamental e imprescindível ação de mobilização social e de prevenção de doenças que tem trazido sérios transtornos para a população, não só em Minas Gerais como em todo o país, tais como a dengue e a gripe H1N1;
- Curso de pós-graduação *lato sensu* em “Gestão Microrregional”: previsto para iniciar dia 1º de junho de 2010, envolverá aproximadamente 2.300 Gestores Públicos de Saúde dos 853 municípios de Minas Gerais e 75 tutores;
- Cursos de Gestão da Qualidade Hospitalar: em fase de desenvolvimento, trata-se de cinco cursos de capacitação, cujos temas foram identificados como aqueles mais frágeis na gestão de

130 hospitais de Minas Gerais. Esses hospitais fazem parte do programa de qualificação dos hospitais de Minas Gerais – Programa PRO-HOSP;

- Entre outros projetos em fase de discussão e desenho de currículo.

4 CONCLUSÃO

A montagem desta extensa rede tem o propósito de fortalecer a integração ensino-serviço, preconizada na política de educação permanente, uma vez que as aulas são exibidas no próprio local e horário de trabalho, objetivando a transformação das práticas, o avanço conceitual advindo do novo modelo de Atenção à Saúde e a melhora, o desenvolvimento e a transformação das relações comportamentais e institucionais nos pontos de Atenção à Saúde.

É um modelo inovador, que traz resultados expressivos, já que não há intermediário entre o público-alvo e o profissionais responsáveis pelo processo educativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de gestão da educação na saúde. Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para a Educação permanente em saúde. *Série C. Projetos, Programas e Relatórios*. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2004. 66p. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=382. Acesso em 20/04/2010.

MAZZOTTI, A.J.A & GEWANDZNADJER, F. O Método nas Ciências Naturais e Sociais – Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Thomson, 1998.

MINAYO, Maria C. de Souza. O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.